



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE LICENCIATURA EM PEDAGOGIA

GRAZIELLY ARAÚJO DA SILVA

**O TRABALHO PEDAGÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR  
DA CRIANÇA: Revisão de Escopo**

ALTAMIRA-PARÁ

2023

GRAZIELLY ARAÚJO DA SILVA

**O TRABALHO PEDAGÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR  
DA CRIANÇA: Revisão de Escopo**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação, do *Campus* Universitário de Altamira, da Universidade Federal do Pará como requisito para obtenção de grau de Licenciatura em Pedagogia.

Professora orientadora: Profa. Dra. Priscilla Bellard Mendes de Souza

ALTAMIRA, PARÁ

2023

Dado: Internacional de Catalogação na Publicação (CIP) de acordo com ISBD  
Sistema de Biblioteca da Universidade Federal do Pará  
Gerada automaticamente pelo módulo Ficcat, mediante os dados fornecidos pelo(a) autor(a)

---

S586t Silva, Grazielly Araújo da.  
O TRABALHO PEDAGÓGICO PARA O  
DESENVOLVIMENTO MOTOR DA CRIANÇA : Revisão de  
Escopo / Grazielly Araújo da Silva. — 2023.  
41 f.

Orientador(a): Prof. Dra. Priscilla Bellard Mendes de Souza  
Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação) - Universidade  
Federal do Pará, Campus Universitário de Altamira, Faculdade de  
Educação, Altamira, 2023.

1. Desenvolvimento motor . 2. Criança . 3. Pedagogo (a).  
4. Educação . I. Título.

CDD 372.210981

---

GRAZIELLY ARAÚJO DA SILVA

**O TRABALHO PEDAGÓGICO PARA O DESENVOLVIMENTO MOTOR DA  
CRIANÇA: Revisão de Escopo**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado à Faculdade de Educação, do Campus Universitário de Altamira, da Universidade Federal do Pará como requisito para obtenção de grau de Licenciatura em Pedagogia.

Data de apresentação: 26 / 06 / 2023

**Banca Examinadora:**

---

Professora Priscilla Bellard Mendes de Souza (Orientadora)

Doutora em Desenvolvimento

Faculdade de Educação – Campus Universitário de Altamira – Universidade Federal do Pará

---

Prof. Dr<sup>a</sup>. Vilma Aparecida de Pinho (Membro da Banca Examinadora)

Doutora em Educação

Faculdade de Educação – Campus Universitário de Altamira – Universidade Federal do Pará

---

Prof. Especialista Marcelo Leandro Neres (Membro da banca Examinadora)

Faculdade de Educação – Campus Universitário de Altamira – Universidade Federal do Pará

Dedico esse trabalho primeiramente a Deus, pela sabedoria e por tudo que Ele tem feito por mim, a minha mãe Maria das Graças de Araújo, minha família e a todos que torceram, incentivaram e acreditaram em mim.

## AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, pela sabedoria para concluir os 4 anos de graduação, sei que sem todas as orações que eu fiz e toda sua ajuda divina não teria conseguido concluir o curso e finalmente ser chamada de PEDAGOGA!

A minha família que também me apoiou durante esse processo, em especial a minha mãe Maria das Graças de Araújo pois foi minha base, fez o papel de pai, me acolheu nos momentos no qual eu achava que não ia conseguir e pôr no primeiro ano, ter tirado dinheiro do próprio bolso pra me ajudar a pagar transporte pra vim pra Altamira/PA estudar, jamais esquecerei todo o esforço que fez por mim e prometo te recompensar com muito orgulho, e este é apenas um dos primeiros passos. Também, aos meus queridos irmãos Grazyel Araújo da Silva e Daniel Araújo da Silva que independente da situação estavam comigo, sei que ambos sentem um enorme orgulho da pessoa e mulher que estou me tornando, e daqui eu também torço pela vitória e sucesso dos dois.

A minha orientadora professora Dra Priscilla Bellard Mendes de Souza, pela paciência, dedicação e sua disponibilidade de compartilhar todo seu conhecimento comigo, sem ela essa caminhada teria sido árdua, pois através de suas orientações pude perceber o quão apaixonada eu sou por este tema. Agradeço pela confiança no meu trabalho, por me ensinar e me ajudar a conseguir um dos meus objetivos, pensarei na senhora e em tudo que me ensinou com o coração cheio de gratidão e espero poder compartilhar outras histórias ao seu lado.

Ao meu namorado, companheiro e futuro esposo Fabrício Santos, agradeço por estar comigo nesta caminhada a dois anos, por ser meu incentivo e meu porto seguro nos momentos que achava que não iria conseguir, por cada palavra de ânimo e incentivo que me ajudou a não desistir, por seus afetos e carinhos em momentos turbulentos da minha vida. Saiba que você foi uma fonte para mim chegar até aqui.

Agradeço aos meus amigos que a graduação me presenteou Letícia Costa, Wesley Lambert, Amanda Mendes e a minha colega de curso Rosane Monteiro dos Santos (*in memoriam*) agradeço por ter sido uma das primeiras pessoas a me ajudar dentro do curso, jamais esquecerei dos seus comentários sobre minhas apresentações quando dizia que eu tinha a *Wikipédia* dentro da cabeça, jamais serão esquecidas suas risadas, piadas e bons conselhos, você foi uma mulher incrível e lutou muito por sua vida, você partiu, porém deixou sua marca, seu legado, sua história. Onde quer que esteja saiba que não serás esquecida, eu não a

esquecerei e acredito que nenhum dos meu colegas de curso a esquecerá. Agradeço em especial a minha amiga Beatriz Rech, no qual me ajudou imensamente durante esses quatro anos e foi minha dupla em grande partes dos trabalhos, lhe agradeço por ter tornado essa caminhada o mais leve possível, por ter me ajudado e de alguma maneira sempre está presente na minha vida, essa amizade é daquelas que eu sei que vou levar o resto da minha vida.

E pra finalizar agradeço a todos que torceram direta ou indiretamente por esta vitória, não foi fácil porém, “Até aqui nos ajudou o SENHOR” (1 Samuel 7:12).

"O próprio Senhor irá à sua frente e estará com você; ele nunca o deixará, nunca o abandonará. Não tenha medo! Não se desanime!".  
(DEUTERONÔMIO 31:8).

## RESUMO

O desenvolvimento motor é um elemento do desenvolvimento geral do ser humano, e é estabelecido como a capacidade de movimentar o corpo, constituído na mudança no comportamento, postura e movimento que se permeia ao longo da vida. Este estudo teve como o objetivo descrever e analisar o papel do trabalho pedagógico no desenvolvimento motor da criança até 11 anos de idade. Trata-se de uma revisão de escopo, realizada através da Plataforma do Centro de Aperfeiçoamento Pessoal (CAPES), com descritores "profissional de pedagogia"; "pedagogo"; "pedagoga"; "desenvolvimento motor"; "criança"; "sala de aula", interligadas pelo operador Booleano "OU" com artigos que tenham sido publicados dos anos de 2018 a 2022. Após triagem de 5.347 estudos, sete pesquisas foram incluídas, mostrando que o trabalho desenvolvido pelos educadores, de modo geral, como as atividades que estimulam uso das mãos, especificamente, e as atividades que tem o componente motor dos alunos seu alvo, são imprescindíveis para o desenvolvimento motor do aluno, para o desenvolvimento integral dos educandos, seja na escrita ou outra área de aprendizagem. Conclui-se que a pedagogia tem papel de extrema importância para o desenvolvimento motor dos alunos, e que mais pesquisas sobre o tema sejam implementadas.

**Palavras-chave:** Desenvolvimento Motor; Criança; Pedagogo(a), Educação

## **ABSTRACT**

Motor development is an element of the general development of the human being, and is established as the ability to move the body, constituted in the change in behavior, posture and movement that permeates throughout life. This study aimed to describe and analyze the role of pedagogical work in the motor development of children up to 11 years of age. This is a scope review, carried out through the Platform of the Center for Personal Improvement (CAPES), with descriptors "pedagogy professional"; "pedagogue"; "pedagogue; "motor development"; "child"; "classroom", linked by the Boolean operator "OR" with articles that have been published from 2018 to 2022. After screening 5,347 studies, seven surveys were included, showing that the work developed by educators, in general, such as activities that stimulate the use of hands, specifically, and activities that have the motor component of students as their target, are essential for the motor development of the student, for the integral development of students , whether in writing or another area of learning. It is concluded that pedagogy has an extremely important role for the motor development of students, and that more research on the subject should be implemented.

**Keywords:** Motor Development; Child; Pedagogue; Education

## **LISTA DE SIGLAS**

BDTD- Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações

CAPES- Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível superior

CAFe- Comunidade Acadêmica Federada

DI- Deficiência Intelectual

JBI- Joanna Briggs Institute

LDB – Lei de Diretrizes e Bases

PRISMA - Principais Itens para Relatar Revisões Sistemática e Meta-Análise

PCC- População, conceito e contexto

PCD- Pessoas Com Deficiência

TCC- Trabalho de Conclusão de Curso

UFPA- Universidade Federal do Pará

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO .....</b>	<b>11</b>
<b>2 MÉTODO .....</b>	<b>14</b>
<b>3 RESULTADOS .....</b>	<b>15</b>
<b>3.1 Caracterizações dos estudos revisados.....</b>	<b>15</b>
<b>3.2 Síntese narrativa dos estudos e o trabalho pedagógico para o desenvolvimento motor da criança .....</b>	<b>22</b>
<b>4 DISCUSSÃO .....</b>	<b>26</b>
<b>5 CONSIDERAÇÕES FINAIS.....</b>	<b>32</b>
<b>6 REFERÊNCIAS.....</b>	<b>34</b>
<b>ANEXO A TEMPLATE DA REVISTA .....</b>	<b>39</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O desenvolvimento motor é um componente do desenvolvimento geral do ser humano, com mudança no comportamento, relacionado com a idade, tanto na postura quanto no movimento da criança. É uma atividade de alterações complexas e interligadas das quais participam todas as individualidades do crescimento e maturação dos aparelhos e agrupamento do organismo do ser humano (XAVIER, 2018). “A criança, portanto, possui grande capacidade de aprendizagem e desenvolvimento motor, uma vez que está no início do processo de desenvolvimento” (LIMA JÚNIOR, 2019, p.6). Esse desenvolvimento ocorre de forma gradual, e acontece de acordo com a maturação do sistema nervoso central que possibilita o aprendizado progressivo de habilidades. Conforme Macedo; Bressan (2018) afirmam, o cérebro, para se desenvolver, precisa de complementaridade, ou seja, precisa de uma atividade manual, sensório-motora, ligada a uma tarefa, a um interesse, ou a um problema. Quando se trabalha com aprendizado e escolarização, pensa-se no desenvolvimento de habilidades na escrita e na alfabetização, assim como, socioemocionais, ficando evidente a importância da escola, e da pedagogia nesses processos. Em relação à escrita, é necessário que as crianças estejam aptas a realizar atividades que vão desde movimentos básicos até ações que se tornem mais complexas, salientando ainda que as crianças começam a receber estímulos de qualidade já nos primeiros anos de vida.

O termo motricidade está relacionado à prática do movimento corporal, às relações entre a motricidade, a mente e a afetividade, ou seja, corpo e mente são estimulados de forma conjunta. “Nesse sentido, os estímulos dos elementos psicomotores são essenciais nos anos iniciais da vida de uma criança, contribuindo para seu desenvolvimento de forma integral, dando suporte ao aprendizado da leitura e escrita” (LORDANI, 2020, p.25).

De acordo com Moraes (S/A) o desenvolvimento motor é classificado de duas maneiras: desenvolvimento motor grosso e desenvolvimento motor fino. Na coordenação motora grossa, verifica-se o uso de grupos de músculos maiores e o desenvolvimento de habilidades como correr, pular, chutar, subir e descer escadas, que podem ser desenvolvidas a partir de um plano sistemático de exercícios e atividades esportivas. É nesta motricidade que a criança passa seguindo uma regularidade para cada fase, existindo um tempo máximo para cada situação ocorrer. Entretanto, isto pode ser variável de criança para criança, pois algumas possuem mais dificuldades que as outras para realizar tais habilidades.

Na coordenação motora fina, verifica-se o uso de músculos pequenos, como os das mãos e dos pés. Ao desenhar, pintar ou manusear pequenos objetos, a criança realiza movimentos

mais precisos, delicados, e desenvolve habilidades que a acompanharão por toda a vida. Ou seja, essa motricidade está relacionada a etapas do movimento de pinça. Além disso, Matsunaga et al. (2016 *apud* LORDANI, 2020, p. 42) corroboram ao esclarecer que para desenvolver a motricidade fina é importante proporcionar atividades que estimulem “[...] a destreza manual das crianças, como o recorte de figuras não geométricas, colagem de pedaços de bolinhas de papel e lãs sobre a linha de figuras e pintura de desenhos com objetos de diferentes tamanhos e diâmetros”, sendo estas podendo ser realizados em sala de aula.

Para Fonseca et al. (2020, p. 2) “o desenvolvimento motor da criança é resultado do amadurecimento dos tecidos neurológicos e do crescimento dos ossos e músculos, sendo a ação natural do ser humano”. É importante conhecer as fases do desenvolvimento motor da criança para que seja realizada e desenvolvida atividades que estimulem seu processo. Em relação a este tema, a formação do pedagogo<sup>1</sup> deve envolver tópicos relacionados ao desenvolvimento da criança, o que pode ser obtido através das disciplinas da área de psicologia, sendo estas oferecidas ao longo da graduação. Por exemplo, ao estudar a teoria de desenvolvimento proposta por Piaget (1999), o aluno de pedagogia passa a conhecer os quatro estágios do desenvolvimento infantil, sendo estes, o sensório motor, do nascimento aos 18-24 meses de idade; o pré-operatório dos 2 aos 7 anos de idade; o operatório concreto dos 7 aos 11 anos de idade; e o operatório formal a partir dos 11 anos de idade.

É importante que o pedagogo conheça e domine as fases, pois ele é um orientador e mediador da aprendizagem do aluno, sendo sua função oferecer ao educando, condições de desenvolver seu comportamento motor, criando situações de aprendizagem e conhecimento, para que os alunos se tornem cada vez mais autônomos intelectualmente. Nesse sentido, como bem lembra Campos “O professor precisa conhecer em profundidade as fases de desenvolvimento das crianças, suas características culturais, sociais, étnicas e de gênero, a realidade da qual elas partem e como aprendem” (1999 *apud* LAMBLEM; JESUS, 2018). O professor ciente das fases das crianças, desenvolve um bom trabalho, observa o que está acontecendo com o aluno, sabe o que desenvolver de forma calma e eficiente (LAMBLEM; JESUS, 2018).

Entender sobre conceitos que envolvem esta questão, é fundamental para o domínio na prática, percebendo cada estágio que a criança deve passar para o seu desenvolvimento motor se desenvolver adequadamente. Dito isto, a pedagogia deve saber quando abordar determinados

---

<sup>1</sup> Os profissionais da educação licenciados tem como formação essas disciplinas, para que possa contribuir na formação das novas gerações no âmbito escolar. Além disso estes profissionais estão habilitados para lecionar no ensino regular nas escolas.

assuntos, e de que forma deve ser passado e estimulado nos alunos. Em outras palavras, o(a) pedagogo(a) deve guiar/mediar o desenvolvimento educativo, e motor, dos estudantes, sendo ele apenas um colaborador nesse processo.

Em relação ao desenvolvimento da escrita, a criança deve possuir todo o controle do agrupamento muscular dos membros superiores do corpo, que vai da articulação do ombro, passando pelos cotovelos, punho mão e, por fim, os dedos. “O desenvolvimento motor é, pois, um fator essencial na aprendizagem da escrita, cuja aquisição requer do indivíduo um tônus muscular adequado, boa coordenação de movimentos, boa organização espaço-temporal e o progressivo desenvolvimento da habilidade com dedos das mãos” (2008 *apud* FONSÊCA 2020 p. 5).

A escrita começa a fazer parte da vida da criança na sua primeira infância, pois desde pequena, visto que se mostra predisposta a pegar lápis, canetas, seja para desenhar, seja para colorir, ou até mesmo para dizer que escreveu algo, demonstrando habilidades relacionadas ao seu desenvolvimento motor fino. No processo de escrita, Rosa Neto et al. (2010) afirmaram que o sistema nervoso e a motricidade final auxiliam na aprendizagem da leitura e escrita. Ou seja, a criança utilizando o lápis para o desenho ou para seus rabiscos, já está sendo auxiliada na aprendizagem da sua leitura ou escrita. Como por exemplo, a criança desenha uma flor, a partir desse desenho, sua curiosidade ficará aguçada para saber como escreve a palavra flor, do mesmo modo que a criança pode apenas rabiscar o caderno e dizer que escreveu a palavra flor sem ao menos ter escrito.

É nesta fase que a pedagogia desempenha um papel importante para o desenvolvimento motor fino. Diante desse pressuposto, o pedagogo possui um papel decisivo, com o objetivo de desenvolver atividades que favoreçam o desenvolvimento motor, principalmente com o foco no processo da sua alfabetização e escrita, pois entende -se que ensinar a ler e a escrever é um processo que a criança irá passar, e é o papel da instituição escolar. Na educação infantil é de suma importância que os alunos sejam incentivados a participarem de possibilidades que aprimorem o desenvolvimento de habilidades motoras, assim, através da investigação, chegarão a pré-requisitos para leitura, escrita, aritmética e outras áreas (NEGREIROS; SOUZA; MOURA, 2018), pois no início da alfabetização, é indubitável estabelecer uma relação positiva frente à relação do pedagogo para a efetivação da alfabetização, pois a função tanto da escola, quanto do profissional de pedagogia (pedagogo) é favorecer a mecanização da escrita.

A escola, sendo um dos primeiros espaços de socialização e desenvolvimento infantil, tem na pedagogia um elemento chave nesses processos, visto que o profissional de pedagogia deve trabalhar as habilidades motoras, com atividades que estimulem o desenvolvimento

infantil, através de desenhos para colorir, brincadeiras com blocos, pegar pequenos objetos com as mãos, escrever, pinturas com giz de cera, pincéis ou utilizando os próprios dedos das crianças por exemplo, dentre outras atividades, incentivando a motricidade fina dos pequenos. Assim, é importante que os professores desenvolvam um trabalho global, pensando na formação plena das crianças. Nessa perspectiva surgiu a seguinte questão: Como o trabalho pedagógico pode estimular e realizar atividades em função do desenvolvimento motor de alunos da educação infantil e ensino fundamental? Logo, o objetivo da pesquisa é descrever e analisar o papel do trabalho pedagógico no desenvolvimento motor da criança até 11 anos de idade. E especificamente: Observar quais atividades são realizadas pelos profissionais da educação para o desenvolvimento motor da criança; discutir a importância do trabalho pedagógico no desenvolvimento motor da criança na idade pré escolar (até 11 anos de idade); e apresentar estudos empíricos que o profissional de pedagogia trabalha e estimula o desenvolvimento motor do aluno.

## **2 MÉTODO**

Trata-se de uma revisão de escopo, na qual seguiu-se as recomendações do Instituto Joanna Briggs (JBI), original proposto por Arksey e O'Malley (2005) e com revisão feita por Levar, Colquhoun, O'Brien (2010) e Peters (2017)). A revisão de escopo tem o objetivo de uma metodologia rigorosa e reprodutível, ou seja, mapear evidências e identificar lacunas sobre determinado tema. Não se objetiva compilar os achados ou avaliar criticamente a qualidade da evidência encontrada (ARKSEY; O'MALLEY, 2005).

Seguiram-se para o desenvolvimento da pesquisa seis etapas: 1) elaboração da questão pesquisa; 2) identificação dos estudos relevantes; 3) seleção dos estudos; 4) mapeamento e extração dos dados; 5) reunir, resumir e relatar os resultados, por meio de uma análise temática; 6) consulta e apresentação dos resultados.

Para a elaboração da pergunta utilizou-se o mnemônico PCC (População, Conceito e Contexto), onde foram definidos: P- crianças\* (até 11 anos); “profissional de pedagogia”; pedagogo\*; pedagoga\*; C- “desenvolvimento motor”; C- “sala de aula”, desenvolvendo a questão norteadora da pesquisa: "Como profissional de pedagogia podem estimular atividades em função do desenvolvimento motor de alunos da educação infantil e ensino fundamental ?"

Foi realizada busca através da Plataforma do Centro de Aperfeiçoamento Pessoal (CAPES) com o auxílio do vínculo a Comunidade Acadêmica Federada (CAFe). Utilizou-se o

Booleano “OR” na captação do *corpus*, formando a seguinte equação de pesquisa: ("profissional de pedagogia" OR pedagogo OR pedagoga) OR ("desenvolvimento motor") OR (criança\*) OR ("sala de aula"), sendo buscados artigos empíricos, revisados por pares, publicados entre os anos de 2018 a 2022, escritos em português. Foram consultadas as bases eletrônicas de trabalho de conclusão de curso (TCC), da Universidade Federal do Pará, assim como teses e dissertações da Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), constituindo a literatura cinzenta. O processo de busca e seleção dos estudos, está apresentado no Fluxograma conforme as recomendações do JBI e PRISMA para revisões de escopo. A busca foi realizada nos meses de dezembro de 2022 a fevereiro de 2023.

### **Critérios de inclusão:**

População: criança até 11 anos; profissionais da educação

Conceito: Artigos que abrangem sobre desenvolvimento motor, sendo ele grosso, fino ou habilidades motoras globais.

Contexto: Foram incluídos estudos desenvolvidos na educação infantil, ensino fundamental, creches e jardins de infância.

### **Critérios de exclusão:**

Foram excluídos artigos fora do tema a ser pesquisado; artigos de revisões (ex: sistemáticas, escopo, integrativa) e estudo de protocolos. Também, foram excluídos artigos anteriores a 2018; e que foram publicados em outros idiomas.

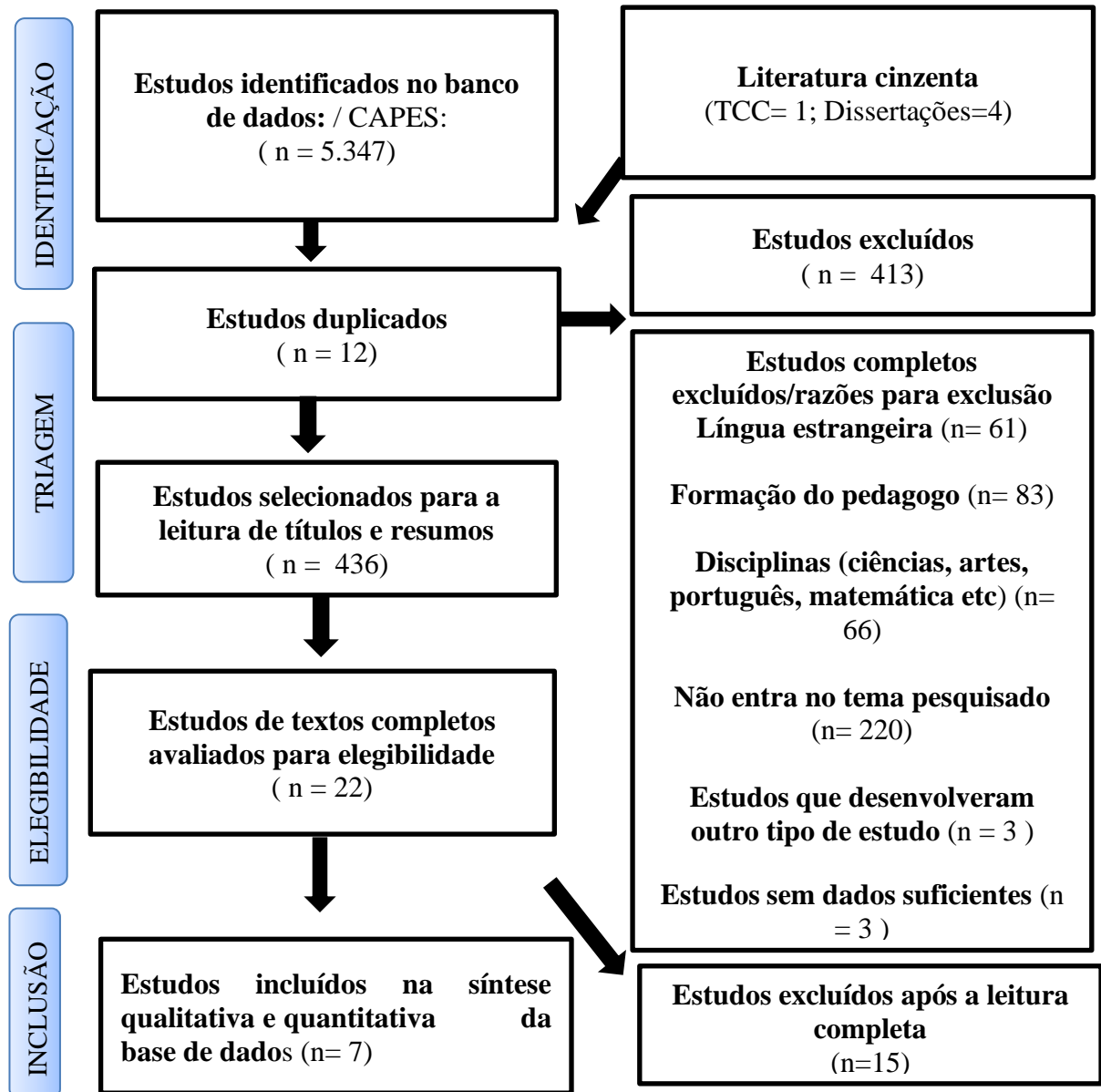
Os dados foram extraídos e organizados em um quadro, por ordem de publicação (mais atual ao mais antigo), contendo: 1) características bibliográficas como autor; periódico; cidade de publicação; ano de publicação; tipo de estudo; idioma; 2) dados sobre a pesquisa desenvolvida, como características dos alunos e professores, idade das crianças, tipo de trabalho pedagógico desenvolvido, e os principais resultados alcançados após a pesquisa.

## **3 RESULTADOS**

### **3.1 Caracterização dos estudos revisados**

No total foram encontrados 5.347 artigos, que depois de excluídos as duplicatas, passaram para a segunda filtragem 436 textos. Destes, depois de lidos os títulos e resumos, 22 passaram para a leitura integral, ficando ao final sete (n=7) estudos para serem revisados. A Figura 1 mostra o processo de escolha dos objetos revisado.

Figura 1- Fluxograma Prisma para revisão de escopo



Fonte: Adaptado de Moher et al., (2016)

No geral, grande parte dos textos selecionados tiveram suas pesquisas desenvolvidas dentro da sala de aula, sendo de cunho qualitativas. No Quadro 1, observa-se quanto ao ano de publicação, que os artigos variaram de 2022 a 2018. As pesquisas foram desenvolvidas nos estados brasileiros da Paraíba, Minas Gerais, São Paulo, Rio Grande do Norte, Paraná e Pará. Alguns estudos não especificaram onde a pesquisa foi conduzida.

A idade dos alunos que fizeram parte da pesquisa variou entre um a onze anos de idade, sendo

que em alguns textos, os autores não especificam a idade das crianças durante sua pesquisa. Um estudo apontou como critério de exclusão, o fato das crianças terem deficiência. As séries variaram desde o jardim da infância (creche) até os anos finais do ensino fundamental destes, 5 pesquisadores trabalharam com educação infantil e 3 com os anos iniciais do ensino fundamental. Todos os estudos mostram a participação de professores que atuam na área da educação, especificamente como pedagogos, psicopedagogas, educação física, ciências biológicas. Quanto à pós-graduação, três estudos trouxeram professoras com especialização ou pós-graduação na educação.

O desenvolvimento motor da criança foi frisado nos artigos como: um estudo sobre desenvolvimento psicomotor; um que contém habilidades motoras globais e finas; um que trata sobre o corpo da criança; um com jogos pedagógicos que estimulam o desenvolvimento motor, dois que enfatizam sobre a percepção do pedagogo/docente sobre o psicomotor/motricidade; e um estudo abordou as dificuldades dos alunos na leitura e escrita, ou seja, na alfabetização da criança.

Quadro 1 - Dados de Caracterização dos Estudos Revisados

(continua)

<b>ARTIGO/AUTORES</b>	<b>TIPO DE ESTUDO</b>	<b>CIDADE/ REGIÃO ONDE FOI DESENVOLVIDA A PESQUISA.<sup>2</sup></b>	<b>OBJETIVO DA PESQUISA</b>	<b>IDADE<sup>3</sup></b>	<b>SÉRIE</b>	<b>CARACTERÍSTICAS DOS ALUNOS.<sup>4</sup> TEM DEFICIÊNCIAS?</b>	<b>CARACTERIZAÇÃO DOS PROFESSORES DA PESQUISA</b>
Jogos pedagógicos no processo de ensino-aprendizagem do aluno com deficiência intelectual Oliveira (2022)	Dissertação	Boa Vista/PB	Analisar o uso de jogos pedagógicos em alunos com DI	Não específica	Ensino Fundamental anos iniciais e finais	Alunos com Deficiência Intelectual (DI).	13 professores do Ensino Fundamental anos finais e 8 professoras do Ensino Fundamental anos iniciais
“A alegria da conquista”: Análise do processo de construção da autonomia dos movimentos psicomotores ao longo de três anos em uma turma de Educação Infantil Ribeiro (2021)	Dissertação	Belo Horizonte/MG	Compreender e analisar o processo dos movimentos psicomotores	2 e 3 anos	Educação Infantil	16 crianças, sendo uma dessas crianças foco da pesquisa, sem deficiência.	Pedagogas que possui especialização na área da Educação, uma professora que estava cursando pedagogia e a outra tinha apenas o ensino médio completo (auxiliares).

<sup>2</sup> Alguns repositórios não especificam as cidades/regiões onde foi desenvolvida a pesquisa, contudo não foi possível informar.

<sup>3</sup> Alguns estudos não especificam a idade das crianças no qual foi desenvolvida a pesquisa.

<sup>4</sup> Em alguns dos estudos não especificam o quantitativo de alunos que fazem parte da pesquisa, no entanto não foi possível mencionar.

Quadro 1 - Dados de Caracterização dos Estudos Revisados

Desenvolvimento Motor da Criança: Relação entre Habilidades Motoras Globais, Habilidades Motoras Finas e Idade Rebelo et al. (2020)	Artigo	Não específica	verificar as relações entre as habilidades motoras globais, finas em crianças	12 ao 46 meses (1 ano à 3.10 meses)	Creches e Jardim da Infância	Crianças que tenham sido diagnosticadas com dificuldades de aprendizagem foram excluídas, assim como crianças com algum tipo de deficiência diagnosticada.	(Continuação) Não específica
A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil. Sacchi; Metzner (2019)	Artigo	Interior do estado de São Paulo	Discutir a percepção que o professor que atua na educação infantil tem sobre as atividades psicomotoras	4 a 6 anos de idade	Educação Infantil	Crianças da educação infantil, sem deficiência.	Professoras de educação infantil
O Corpo e os fatores psicómotores como agentes intervenientes nas dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita de escolares: as contribuições da psicomotricidade. Tavares (2019)	Dissertação	Natal/RN/	Quais as contribuições a psicomotricidade e pode proporcionar aos alunos com dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita	9 a 11 anos de idade	4º ano do Ensino Fundamental	Alunos, assíduos às aulas, com dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita, sem deficiência.	Professores dos anos iniciais (1º ao 5º ano), dos anos finais (6º ao 9º ano) e professores readaptados (secretaria, biblioteca, laboratório de informática).
Percepção docente acerca da motricidade infantil em uma creche em Concórdia-PA	TCC	Município de Concórdia -PA	Apresentar as principais contribuições da motricidade com	Não específica	Educação Infantil	Alunos de duas turmas da educação infantil (jardim I e jardim II), sem	Três professoras da Educação infantil, sendo uma psicopedagoga e uma

Lima (2018)			relação ao desenvolvimento infantil.			deficiência.	especialista.
O corpo em movimento na educação infantil: Análise da prática pedagógica nos complexos educacionais da rede de ensino de Ponta Grossa/PR Almeida (2018)	Dissertação	Ponta Grossa/PR	Analisar a prática pedagógica na Educação Infantil sobre o corpo em movimento.	4 a 5 anos de idade	Educação Infantil	Alunos de três escolas da educação infantil e ensino fundamental, sem deficiências.	13 professores, 3 em educação física, 1 em ciências biológicas e 8 professores com pós graduação na educação

FONTE: Elaborados pelas autoras, 2023.

O Quadro 2 refere-se aos dados de caracterização das atividades pedagógicas desenvolvidas em sala de aula, e que estimulam o desenvolvimento motor dos estudantes:

Quadro 2 - Dados de caracterização da atividades desenvolvidas que estimulam o desenvolvimento motor

(continua)

Artigos	Tipo de trabalho desenvolvido com os alunos	Principais resultados alcançados
1	-Jogos pedagógicos	- Melhoria da autonomia dos alunos com Deficiência intelectual (DI) - Maior interação dentro de sala de aula, quando usado os jogos pedagógicos como metodologia de estudo. -Avanço na coordenação motora e desenvolvimento motor.
2	-Trabalhavam o movimento/desenvolvimento através do movimento corporal (rolar, arrastar, virar, engatinha, andar, subir e descer o escorregador etc).	- Melhoria no processo de conquista do movimento/desenvolvimento permitindo avançar na compreensão da ideia de autonomia. -Foi observado que a interação, organização do espaço, disponibilização de objetos e a presença de professores como fontes do desenvolvimento. - Foi constatado a persistência e evolução do aluno foco da pesquisa ao desenvolver o motor e se locomover (engatinhando, ficando em pé e

		andando).
3	-Habilidades Posturais; Locomoção; Manipulação de Objetos; Manipulação Fina; Integração -Visuo-Motora. -Motricidade Global e Fina.	-Melhoria destas habilidades à medida que as crianças vão crescendo, com melhores resultados na Motricidade Fina.
4	- Atividades de coordenação motora fina, grossa, global, variados tipos de jogos, dinâmicas, músicas, brincadeiras e exercícios de coordenação, força e equilíbrio.	-As atividades ministradas envolvem, o equilíbrio e a coordenação motora. - É desenvolvido o equilíbrio corporal e a coordenação motora dos alunos.
5	Intervenções psicomotoras com sete sessões (Bolas, bambolê, espaguete, tecidos, jornal, cordas e caixa de papelão)	- Amadurecimento dos fatores psicomotores dos alunos pós intervenções psicomotoras, os alunos tiveram uma mudança de perfil psicomotor e maior conscientização do corpo alcançando o desenvolvimento motor. - Constatado a importância dos fatores psicomotores como agentes intervenientes nas dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita de escolares e as contribuições da psicomotricidade.
6	- Desenvolvimento motor através de brincadeiras, jogos, trabalhos de recortes, pinturas, dinâmicas, circuitos e etc.	-As professoras pesquisadas trabalham em algum momento das suas aulas, atividades envolvendo o movimento corporal e o desenvolvimento motor. - Faltam materiais as professoras pra trabalhar o desenvolvimento motor, através das atividades.
7	Movimento do corpo com brincadeiras livres, jogos, estímulos de atividades para o desenvolvimento corporal, dança.	- Foi constatado os professores (as) atribuem grande relevância ao trabalho com o corpo em movimento, estando presente na prática pedagógica dos mesmos (as) por meio do brincar.

Fonte: Elaborados pelas autoras, 2023.

### 3.2 Síntese narrativa dos estudos e o trabalho pedagógico para o desenvolvimento motor da criança

No Quadro 1, observa-se o estudo *"Jogos pedagógicos no processo de ensino-aprendizagem do aluno com deficiência intelectual"* (OLIVEIRA, 2022, grifo nosso) que teve como objetivo analisar o uso de jogos pedagógicos como ferramenta para a efetivação do processo de ensino-aprendizagem, e no desenvolvimento cognitivo, motor e afetivo do aluno com Deficiência Intelectual (DI). Para a metodologia utilizou-se a abordagem qualitativa de carácter exploratório, e como coleta de dados foram usadas entrevistas semiestruturadas com um total de 21 professores, sendo que 13 deles faziam parte do ensino fundamental anos finais, e 8 faziam parte dos anos iniciais, salientando ainda que todos os professores que fazem parte da pesquisa tem alunos com deficiência intelectual em sala de aula. Nesta coleta foi usado um questionário *online*, com perguntas desenvolvidas e enviadas através do aplicativo *Whatsapp*.

Os resultados mostraram que os professores tinha conhecimento da importância das práticas com jogos como recurso pedagógico fundamental para o desenvolvimento da aprendizagem do aluno com deficiência intelectual, sendo que estes recursos oferecem atividades para o desenvolvimento de suas capacidades e habilidades. Foi elaborado pela pesquisadora, um produto final que recebeu o nome de baú de jogos pedagógico e nele contia 10 jogos pedagógicos para serem realizados com os alunos com deficiência intelectual e desenvolver suas habilidades, os jogos são: círculos de frações, os números: memória e dominó, dominó de frações, jogo da memória, animais e palavras e figuras e palavras, jogo da velha de girar, jogo do labirinto, jogo da alfabetização, bingo das letras, jogo da forca, jogo da sequência lógica.

A dissertação intitulada *"A alegria da conquista": Análise do processo de construção da autonomia dos movimentos psicomotores ao longo de três anos em uma turma de Educação Infantil"*l, (RIBEIRO, 2021, grifo nosso) teve como objetivo compreender e analisar o processo de apropriação da autonomia dos movimentos psicomotores (engatinhar, ficar de pé com e sem apoio, andar, descer e subir o escorregador) de uma criança, ao longo de três anos, no contexto de uma escola municipal de Educação Infantil de Belo Horizonte.

Para a metodologia desde trabalho foi utilizada a observação participante, longitudinal, anotações no caderno de campo/bordo, videograções e entrevistas semiestruturadas com as professoras durante o ano de 2019. O material de uso empírico foi analisado ao longo de três anos, desde a inserção das crianças no berçário, no ano de 2017 até o ano de 2019. O intuito desde estudo é observar e problematizar como uma dessas (16) crianças conquista a autonomia

de seus movimentos, e em quais situações e oportunidades foi desafiada a conquistar determinados movimentos como engatinhar, andar, ficar em pé, andar e etc. A construção do processo de autonomia dos movimentos corporais foi permeada pelas situações sociais de desenvolvimento, constituída por linguagens em uso, como expressões faciais, corporais e etc levando a transformação e desenvolvimento do aluno Danilo (nome fictício e criança foco do estudo) em conquistar os movimentos psicomotores ao sentar, arrastar-se, engatinhar, ficar de pé, andar, subir e descer do escorregador.

Ao final deste estudo, os resultados foram que a ação dos/as bebês e das crianças deste estudo, no seu processo de conquista dos movimentos permite avançar na compreensão da ideia de autonomia. E que os movimentos das crianças vão se desenvolvendo ao longo do tempo por meio do desenvolvimento, sendo importante salientar a importância da presença profissionais da educação, pedagogos ou professores como fonte de desenvolvimento.

O artigo "*Desenvolvimento Motor da Criança: Relação entre Habilidades Motoras Globais, Habilidades Motoras Finas e Idade*" (REBELO et al. 2020, grifo nosso) objetivou verificar as relações entre as seguintes habilidades: motoras e a Idade, e a relação entre as habilidades motoras globais e finas em crianças dos 12 aos 46 meses, ou seja, 1 entre um ano de idade à 3.10 meses. Para o desenvolvimento da pesquisa utilizou-se um estudo de natureza quantitativa, com uma amostra de 405 crianças de ambos os gêneros (masculino e feminino) entre a idade de um a três anos e dez meses. Essa pesquisa foi realizada em infantários e jardins-de-infância. Foram excluídos as crianças que tenham sido diagnosticadas com dificuldades de aprendizagem ou comprometimentos de no seu desenvolvimento e crianças com deficiência (PCD) diagnosticada. Os instrumentos utilizado durante a pesquisa foram a escala Peabody Developmental Motor Scales - Second Edition (PDMS-2) (Folio & Fewell, 2000), sendo um dos instrumentos mais utilizados no âmbito da avaliação motora (2000, *apud* REBELO, M., et al., 2020). Adaptada e traduzida por Saraiva e Rodrigues (2011) para a População Portuguesa, permitiu avaliar a execução das habilidades motoras finas e globais de crianças desde o nascimento até aos 71 meses (2011, *apud* REBELO et al., 2020).

Os resultados alcançados durante a pesquisa confirmaram que existe uma relação entre a idade com todas as habilidades motoras analisadas, sendo elas posturais, locomoção, manipulação fina, integração Víscero-motora, motricidade global motricidade fina, tendo como exceção da habilidade de manipulação de objetos, na qual apresentou uma relação negativa com as demais. Com relação às habilidades motoras e a idade, de acordo com os autores a relação entre ambas "apontam para correlações positivas, demonstrando que, com o aumento da idade também as habilidades motoras globais tendem a aumentar e melhorar." (REBELO et al., 2020

p.82). Há uma relação positiva entre a idade com todas as habilidades motoras (posturais, locomoção, motricidade global e fina, integração visto motora) analisadas durante o estudo, porém há uma exceção da manipulação de objetos que apresentou uma relação negativa.

Ao finalizar o artigo os autores trazem um alerta, de que os profissionais da educação que realiza atividades físicas, desenvolvendo o motor e que trabalham com essa faixa etária de crianças "devem ter uma maior preocupação com as habilidades motoras globais (correr, saltar, lançar, pontapear, etc...) de forma a planejar adequadamente estratégias de intervenção" (REBELO M., et al 2020 p.83).

O estudo "*A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil*", (SACCHI; METZNER 2019, grifo nosso), teve o objetivo de discutir a percepção que o professor que atua na educação infantil tem sobre as atividades psicomotoras para as crianças desse nível de ensino; e apresentar as contribuições das atividades psicomotoras para a educação infantil. Participaram um total de dez professoras que trabalhavam efetivamente na educação infantil e atuam na pré-escola com crianças de 4 a 6 anos de idade em uma instituição pública, localizada em um município do interior do estado de São Paulo.

Para a realização da pesquisa foi aplicado às pedagogas um questionário, que contia questões sobre a psicomotricidade. Durante a pesquisa também foi questionado quais atividades elas desenvolvem que envolva essa questão relacionada à psicomotricidade tanto fora, quanto dentro da sala de aula.

Os resultados alcançados neste primeiro estudo, mostraram que o pedagogo possui uma responsabilidade no desenvolvimento psicomotor das crianças, sendo ele, uma base para que a criança possa realizar atividades corporais de forma intencional. Com relação ao questionário aplicado, mostrou-se que as pedagogas tinham conhecimento na área da psicomotricidade e as mesmas incluem atividades de coordenação motora no seu dia a dia escolar.

O estudo "*O Corpo e os fatores psicomotores como agentes intervenientes nas dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita de escolares: as contribuições da psicomotricidade*" de (TAVARES 2019, grifo nosso) teve como objetivo saber quais as contribuições a psicomotricidade, por intermédio de intervenções psicomotoras, pode proporcionar aos alunos com dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita, melhora na organização e maturação dos fatores psicomotores. Metodologicamente utilizou-se uma pesquisa descritiva e exploratória com abordagem qualitativa, cujas técnicas e instrumentos de coletas de dados utilizados foram uma anamnese com os pais dos alunos, assim como questionários aplicados a professores para obter informações sobre suas dificuldades de aprendizagens dos discentes. Foram realizadas 7 sessões de psicomotricidade que consistiam

como intervenções e práticas pedagógicas com um total de oito crianças, do 4º ano do Ensino Fundamental, sendo duas do sexo feminino e seis do sexo masculino. A anamnese revelou que as crianças tiveram comprometimento no seu desenvolvimento (engatilhar, falar, rolar, sentar e firmar a cabeça). As sessões de psicomotricidade ocorreu com uso de bolas coloridas, leves e de diversos tamanhos; bambolês, espaguete; tecidos; jornais; cordas; e caixas de papelão de vários tamanhos e diferentes formas.

Ao final de toda a pesquisa, os resultados mostraram melhora no desenvolvimento psicomotor dos alunos, com estes adquirindo maior conscientização do corpo, além de que esses fatores influenciaram positivamente na aprendizagem da leitura e escrita dos alunos, trabalhando as diversas áreas do desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social dos alunos.

No estudo intitulado "*Percepção docente acerca da motricidade infantil em uma creche em Concórdia-PA*" (LIMA 2018, grifo nosso), objetivou-se apresentar as principais contribuições da motricidade com relação ao desenvolvimento infantil, compreendendo o quanto a motricidade pode contribuir na formação integral das crianças, mais precisamente na educação infantil. Além de identificar quais eram as ações pedagógicas envolvendo o movimento corporal, no cotidiano da educação infantil na determinada escola pesquisada, o intuito da autora era identificar como o corpo através dos movimentos é tratado na ação educativa pelo professor.

Para coleta de dados utilizou uma entrevista com três professoras (pedagogas) da educação infantil, além de observações em sala de aula. Durante as entrevistas surgiram as seguintes perguntas: 1) Você já participou de algum curso, treinamento, palestra ou oficina sobre motricidade infantil? 2) De que forma você trabalha em sala de aula o desenvolvimento das habilidades motoras de seus alunos? 3) A escola apresenta estrutura adequada e oferece ferramentas para que se possa explorar a motricidade dos alunos da educação infantil? 4) Quais as principais dificuldades que elas enfrentam para trabalhar a motricidade com seus alunos?

Ao final deste estudo a autora enfatiza sobre as ações motoras que são vivenciadas no cotidiano e que envolve o movimento corporal, de ação educativa, trabalhado pela pedagogia na educação infantil. Com relação às ações envolvendo o movimento corporal no dia a dia escolar dos professores da educação infantil, os resultados mostraram que as atividades que envolvem o movimento do corpo, comandos que inibem ou estimulam o movimento corporal é realizado durante as aulas.

O estudo que tem por tema "*O corpo em movimento na educação infantil: Análise da prática pedagógica nos complexos educacionais da rede de ensino de Ponta Grossa/PR*" de autoria de (ALMEIDA 2018, grifo nosso) teve como objetivo analisar a prática pedagógica na

Educação Infantil sobre o corpo em movimento, nos complexos educacionais municipais de Ponta Grossa/PR; identificar os pressupostos teóricos metodológicos dos professores da Educação Infantil dos complexos educacionais municipais de Ponta Grossa/PR e verificar o espaço do corpo em movimento na Educação Infantil nos complexos educacionais municipais de Ponta Grossa/PR.

Para a realização desta pesquisa a metodologia usada foi qualitativa descritiva com perguntas e entrevistas estruturadas para um total de dezenove professores que atuam nas redes de ensino das três escolas pesquisadas, além da observação em sala de aula. Durante o questionário aplicado foi perguntado aos professores como eles trabalhavam o corpo em movimento. Obteve-se que um professor respondeu que utiliza jogos e brincadeiras; uma professora respondeu que não é ela que vai ensinar a criança a pegar o lápis, porém ela vai ajudar a estimular suas habilidades para eles terem facilidade quando chegarem nesta etapa. Outra professora respondeu que através da dança ela praticava os movimentos do corpo dos seus alunos.

Ao final, do estudo mostra que os professores conhecem a importância do trabalho com o corpo em movimento do aluno e usa brincadeiras livres e jogos para este desenvolvimento. Por outro lado, falta aos professores da educação infantil elementos para articular a necessidade com o saber fazer e como fazer, diante das peculiaridades que envolvem o cotidiano e a prática pedagógica.

#### **4 DISCUSSÃO**

Diante dos estudos analisados, com relação ao papel do pedagogo sobre o desenvolvimento motor da criança, os estudos mostraram o quanto é importante a participação do pedagogo, para estimular o desenvolvimento motor do educando em sala de aula. A integração das funções motoras e psíquicas incluídas no contexto escolar propociona o desenvolvimento do aluno em todos os estágios da elaboração do conhecimento corporal, intelectual e social, estalecendo conceitos e construindo o esquema corporal, e diante desde meio social, também se desenvolve o saber, o interagir e o pensar (MACIEL; BARBOSA, 2021). Particularmente, o estudo 1 de Oliveira (2022), abrange sobre o uso de jogos pedagógicos para o processo de ensino aprendizagem e desenvolvimentos motor, cogntivo e afetivo de um aluno com Deficiência Intelectual (DI). Os Jogos pedagógicos são brincadeiras que auxiliam no desenvolvimento da aprendizagem da criança, esses jogos podem ser lúdicos ou não. Para Piaget (1973), os jogos tornaram-se significativa a proporção que a criança se desenvolve, ela passa a reestruturar,

reformular, refundir e reinventar as coisas, o que já exige uma adequação mais completa. Essa adequação só acontece, a partir do momento em que a criança se evolui internamente, transformando essas atividades lúdica em linguagem escrita que é o abstrato. Os jogos pedagógicos podem ser uma extraordinária ferramenta educacional, um combustível para tornar as aulas mais prazerosas e ajudar aos alunos desenvolver sua autonomia. Em sala de aula, os jogos didáticos são um instrumento no auxílio de habilidades motoras e absorção do conteúdo (POSSATTO, 2018).

Nesta pesquisa, todas as professoras tinham em sua sala de aula, alunos com DI, sendo direito de todas as crianças um ambiente incentivador, e que atenda todas as individualidades pedagógicas de cada aluno em sua particularidade, oferecendo estímulos significativos de qualidade (SILVA, 2020). Ao final, foi observado o quanto os jogos pedagógicos são importantes para o desenvolvimento dos alunos, proporcionando a interação entre todos, trazendo avanços na coordenação motora e também no desenvolvimento motor.

De acordo com Simão, Poletto (2021 p.161) "Compreender a importância e os benefícios que os jogos lúdicos trazem para a criança no seu desenvolvimento motor, social e familiar, é de imenso valor no que se diz respeito a seu ensino-aprendizagem. O brincar, as brincadeiras e os jogos fazem parte do cotidiano infantil, e precisam ser valorizados e trabalhados na escola para proporcionar seu alto crescimento, sua independência e a partir disso a aprendizagem. Ou seja, trazer jogos pedagógicos para dentro da sala de aula como a pesquisa mostra variados tipos de jogos, é algo crucial para o desenvolvimento dos educandos, ressaltando que é importante que estes jogos trabalhem de alguma maneira a coordenação motora, as habilidades e o desenvolvimento motor dos estudantes. Os jogos e as brincadeiras, constituem-se imprescindível à atividade do desenvolvimento infantil, no qual a criança perpassa estágios identificado por circunstâncias de desenvolvimento específicos para cada fase da constituição da sua aprendizagem (SILVA, 2020).

A dissertação 2 de Ribeiro (2021) que traz uma pesquisa longitudinal a uma criança, que observou e analisou as elaborações pedagógicas da equipe de professores, a respeito da necessidade, benefícios e a importância do contato da criança na educação infantil (RODRIGUES; EMMEL 2022). Os dados permitiram compreender os comportamentos de autonomia dos movimentos psicomotores dos alunos, passando por situações desafiadoras para que pudessem conquistar os movimentos conforme a sua idade. Na educação infantil, a escola exerce uma grande influência na criança, seja dentro da sala de aula proporcionando experiências, no parque quando a criança está brincando, e em outros múltiplos espaços que a escola possui, pois é em cada um desses lugares que o aluno desenvolve novas espaços,

reflexionando a forma em que o meio social enxerga a criança (JÁCOME, 2018).

Foi possível concluir que os resultados foram positivos com relação a conquista dos movimentos psicomotores, e que cada criança foi se desenvolvendo da melhor maneira possível conforme sua idade. "É preciso reconhecer que a criança é agente ativo em seu processo de socialização, sendo através das interações sociais que a mesma compreende e vive uma maneira própria de estar no mundo [...]" (JÁCOME, 2018 p.13). Ou seja, a criança, ao estar em um meio social, como por exemplo na escola com outras crianças que façam parte da sua idade, ajuda ao aluno se desenvolver da melhor maneira possível, pois no momento em que a criança vê a outra por exemplo subindo ao escorregador, ela também vai tentar fazer isso, dessa maneira buscando sua autonomia através do desenvolvimento psicomotor.

Nesse processo, a presença dos profissionais da educação se torna uma ferramenta indispensável como fonte para o desenvolvimento das crianças da educação infantil, pois, o caminho que a criança atravessa na educação infantil é rodeado de profissionais da educação, que sejam capacitados em executar todas as etapas que a criança vai passar, portanto, dentro da escola é necessário que seja oferecido os estímulos que os alunos precisam para o seu aprendizado, contando também com a família que tem o papel de fora da escola ajudar os períodos que a criança passa dentro da instituição na qual ela está inserida (CICORUM, 2018).

O estudo 3 de Rebelo et al (2020), trata sobre as habilidades posturais, habilidades fina, motricidade fina, motricidade global entre outras. As motricidades desmostram a capacidade de locomoção de uma criança desempenhar suas atividades do dia a dia, em especial na escola, onde é desenvolvido a partir de diferentes propostas pedagógicas organizadas durante o cotidiano (ZITZMANN; CORREA, 2019) e complementa Benetti et al (2018, p. 590 ) "Assim, a escola é o cenário ideal para melhorar as habilidades motoras da criança visando à otimização do desenvolvimento humano." Ou seja, é dentro da escola que o aluno irá desempenhar suas atividades e o professor será um incentivador estimulando a motricidade do aluno.

Este estudo foi desenvolvido com várias crianças pequenas (de até 3 anos de idade) do jardim da infância. Neste artigo são desenvolvidas as atividades motoras, como por exemplo manipulação de objetos, agarrar, correr e andar. De acordo com Santiago; Pinheiro (2019, p. 1) "O domínio das habilidades motoras fundamentais é essencial para o desenvolvimento motor." Isto, pois é importante que seja estimulado com as crianças estas habilidades motoras. Um dos critérios de exclusão desde estudo, foram as crianças com deficiências. É importante salientar que há uma grande escassez de pesquisas incluindo o público com deficiência. As pessoas com deficiência (PCD) suportam diversas limitações e são marginalizadas na sociedade cotidianamente. Não sofrem apenas as limitações do seu corpo ou intelecto mas também, com

as diversas restrições que recebem da sociedade (TÉO, 2021).

De acordo com a Lei de Diretrizes e Bases (LDB) 9394/96, a matrícula de alunos com deficiência é garantida na rede regular de ensino, portanto, é essencial que estes alunos sejam incluídos nas atividades escolares, e nas pesquisas desenvolvidas. Diante desse cenário, é importante ressaltar que este critério de exclusão de alunos com deficiência é problemático, pois os mesmos, são excluídos do processo educacional dentro da própria sala de aula e de pesquisas, apenas por serem alunos com deficiências. É notório que há desigualdades social e educacional com estes alunos, por este motivo devemos nos perguntar o que esta exclusão está produzindo nestes alunos que carregam esta marca dentro da escola e da sociedade, sendo que os mesmos deveriam receber estímulos dentro da sala de aula para terem um desenvolvimento saudável.

O estudo 4 de Sacchi, Metzner (2019), mostra o pedagogo trabalhando o desenvolvimento motor da criança em sala de aula através de atividades propostas com jogos de encaixe, quebra-cabeça, massinhas, movimento musical, correr, subir e descer, músicas cantadas com movimentos de corpo, desenvolvimento de expressões corporais, mímica, escultura, desenhar, montar partes do corpo, andar, engatinhar, chutar, modelar, rasgar, amassar e pintar. Como relembra Maciel; Barbosa "O educador pode promover dentro da sala de aula, jogos e atividades lúdicas que conscientizem as crianças sobre seu próprio corpo. Através desse trabalho, elas irão desenvolver suas aptidões e promover uma melhor capacidade de comportamento psicomotor, afetivo e social" (MACIEL; BARBOSA 2021, p.2). Dentre essas atividades praticadas, é possível notar o trabalho do desenvolvimento corporal das crianças através das danças e movimentos do corpo, o desenvolvimento motor fino, através de modelar, amassar, rasgar e pintar. Todas essas atividades são realizadas manualmente, utilizando as mãos e os dedos. O controle motor fino, envolve as habilidades praticadas manualmente, no qual são guiadas pela visão e usada a menor força possível para exercitar um movimento com maior precisão. Esta ativação ocorre através da área senso motora das mãos e dedos, na qual oferece a coordenação e a firmeza dos movimentos finos (CORVAL et al., 2017).

O estudo 5 de Tavares (2019) trabalha em como os fatores psicomotores influenciam na leitura e na escrita dos estudantes que tem dificuldades de aprendizagem. A coordenação motora fina é importante para a aprendizagem como para a escrita, quando utilizada como um fator de aprendizagem e trazem consigo variedades de atividades os professores se saem conceituados, pois ao trabalharem pinturas, desenhos, caligrafias, pontilhado e etc estão desenvolvendo atividades de motricidade fina (BENETTI et al., 2018), e de antemão trabalhando as dificuldades dos estudantes na escrita.

Neste estudo, a autora reporta as dificuldades de aprendizagem sucedem comprometimento no desenvolvimento grosso ao andar, pular, correr, sentar, e etc. Há vários fatores de risco que influenciam na condição genética, biológica com prematuridade, infecções ou biológica com familiares, ambiente físico e social, esses fatores determinam a vulnerabilidade ao atraso no desenvolvimento (BRASIL, 2016). Este eixo, acontece desde a vida uterina da criança, no qual ocorre várias transformações que definem a estrutura física do bebê, que passa por um processo de maturação neurológica e a formação de habilidades está relacionada aos aspectos cognitivos, afetivos e comportamento ( BRITES, 2018).

As sessões de psicomotricidade, que foram desenvolvidas de variadas maneiras como por exemplo, papelão, Bambolê, cordas e etc. Para Pio, Santos ( 2023, p.7) "No que se refere ao equilíbrio, que é fundamental para a coordenação, os professores devem trabalhar atividades como brincadeira da amarelinha, pular corda, andar em cima de uma corda, brincadeira de pega-pega, e para a coordenação motora grossa, as atividades se assemelham com as do equilíbrio, visto que estão intimamente ligados. Jogar bola, usar bambolê (rodar no braço, pular dentro dele) são algumas diferenciadas" Em outras palavras, tais atividades psicomotoras desenvolvem as capacidades sensoriais, preceptivas e motoras, dessa maneira propiciando a criança melhor coordenação. Estas atividades também auxiliam no processo de ensino-aprendizagem, pois o desenvolvimento físico-motor e cognitivo fazem parte do mesmo caminho, ressaltando a interação dos alunos um com os outros.

O estudo 6 de Lima (2018), enfatiza sobre as atividades que as pedagogas praticam em sala de aula com seus alunos para estimular o desenvolvimento motor. Neste estudo, não diferente do anterior, as professoras trabalham com brincadeiras, jogos, recortes, pinturas, dinâmicas, circuitos entre outras atividades. É importante se trabalhar com desenhos, modelagens (massinha), recortes, colagens, pois ao trabalhar isto dentro da sala de aula, contribui para a caracterização no processo de ensino aprendizagem do aluno, possibilitando novos caminhos no desenvolvimento das habilidades psicomotoras, emoções e principalmente na motricidade fina, trabalhando a estruturação da escrita (MOURA; PAIM, 2019).

Este trabalho desenvolve habilidades, como motoras e emocionais auxiliando o desenvolvimento corporal em relação as capacidades de movimento, sendo uma importante ferramenta de aprendizagem para as crianças. Essas atividades contribuem de uma maneira significativa no seu processo de aprendizagem, visto que, com exercícios de tais atividades, o professor terá capacidade de interagir com o aluno e de manter um contato direto com ela (GOMES; SOUZA, 2020).

É possível observar que os resultados foram satisfatórios, pois as professoras trabalham

em suas aulas o desenvolvimento motor, porém a infraestrutura e a falta de materiais na determinada instituição impede que as professoras possam trabalhar o desenvolvimento motor de uma maneira mais ampla, buscando outras motricidades, além do corpo da criança. De acordo com Jácome (2018, p.38) "A creche tem o objetivo claro de desenvolver a autonomia e identidade, que fará com que a criança obtenha um conhecimento de mundo mais abrangente." Por este motivo é importante que além de uma boa estrutura física a escola/instituição tenha materiais para desenvolver as habilidades motoras dos alunos, além de um profissional da educação que estimule, desenvolva e proporcione a autonomia do aluno.

Por fim, o trabalho de Almeida (2018) trouxe o tema do corpo da criança em movimento, atribuindo-se uma responsabilidade importante, indo além de se movimentar partes do corpo, pois o corpo em movimento é uma forma de comunicação que a criança expressa por meio do corporal, e interage com os demais utilizando a estrutura física para falar, pertencendo ao desenvolvimento físico, motor, cognitivo e natural das crianças (DRAGO; GONÇALVES 2019).

Um ponto interessante neste estudo são as variadas maneiras que os professores trabalham o corpo em movimento das crianças, como por exemplo através de jogos e brincadeiras. Segundo Morais et al., (2022 p.3) "A pedagogia define que os jogos e brincadeiras são ferramentas de grande relevância para o desenvolvimento de aprendizagem no contexto escolar, contribuindo de maneira leve e interativa, levando a criança agir de maneira lógica, desafiadora, propondo um contexto estimulador para as atividades mentais dela, ampliando a capacidade de cooperação." Ou seja, os jogos e brincadeiras são fundamentais para os pequenos, pois desenvolvem o motor das crianças. Também trabalham através de estimular a criança para chegar a pegar no lápis, desenvolvendo sua motricidade fina. Para a criança chegar a "pega do lápis" é importante as habilidades motoras finas sejam desenvolvidas através da pinça, como ao rasgar um papel, modelar uma massinha, usar tesoura para recortes, além de que é interessante que em casa os pais estimulem a criança através de brincadeiras para desenvolver e fortalecer os músculos dos dedos (LIMA I, 2020).

E por fim, trabalham o corpo em movimento através de danças que estimulam o desenvolvimento psicomotor da criança, a psicomotricidade é uma importante ferramenta no desenvolvimento da criança, pois, por intermédio da elaboração das atividades particulares é possível trabalhar com as habilidades motoras, social e cognitiva, sendo por meio da psicomotricidade, e da dança, que se torna possível a comunicação, além de trazer benefícios ao corpo da criança que está em movimento (SILVA L, 2018). É interessante que os professores, sempre estejam buscando novas metodologias para trabalhar o desenvolvimento

dos alunos em sala de aula, e buscar novas jogos, brincadeiras, atividades lúdicas para que o aluno possa sempre está interagindo dentro da sala de aula e sinta vontade de participar das atividades que a professora está oferecendo. O termo lúdico significa jogo ou brincar. Na educação esta palavra é utilizada do lúdico para se referir a jogos, brincadeiras e qualquer outro exercício que trabalhe a imaginação, fantasia e a criatividade de uma criança. Piaget (1971) salienta que o desenvolvimento da criança acontece através do lúdico ou seja, a criança precisa brincar para crescer e se desenvolver. Diante dessa afirmação, nota-se a importância do universo lúdico na infância, pois através desse espaço a criança explora o mundo ao seu redor.

A brincadeira é definida como uma atividade livre para a criança. "A brincadeira favorece a autoestima das crianças, auxiliando-as a superar progressivamente suas aquisições de forma criativa. Nas brincadeiras as crianças transformam os conhecimentos que já possuíam anteriormente em conceitos gerais com os quais brincam" (SOUZA, 2018, p.23).

Vygotsky (1991) afirma que a brincadeira, mesmo sendo livre e sem estruturas, possui regras. Para o autor, qualquer tipo de brincadeira está adaptada a seguir regras. Uma criança quando brinca de ser mãe de suas bonecas, apropria-se de comportamentos pré estabelecidos pelo conhecimento que a criança tem pela figura materna. Para Vygotsky (1991) o brincar é essencial para o desenvolvimento da criança, pois os procedimentos de simbolização e rerepresentação, levam a mesma para um pensamento abstrato.

Os textos mostram sobre o desenvolvimento motor da criança e suas habilidades, que devem ser desenvolvidas desde a educação infantil, com continuidade no ensino fundamental. Todas as atividades realizadas pelos professores na educação infantil, foram com intuito de trabalhar o desenvolvimento do aluno. A relação de um trabalho com o outro é uma linha tênue, onde ambos se complementam. Pois ao chegar no ensino fundamental a criança passa a desenvolver a motricidade fina, com uma maior precisão, sendo que anteriormente este desenvolvimento já foi trabalhado na educação infantil.

## **5 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

O objetivo deste estudo foi descrever e analisar o papel do trabalho pedagógico no desenvolvimento motor da criança até 11 anos de idade, onde os dados mostraram que os professores e as escolas devem obter iniciativas para desenvolver atividades que estimulem o desenvolvimento motor dos alunos através da educação, tendo os estudantes, dessa maneira ter novas experiências explorando o corpo. É importante que o pedagogo ou os professores de modo geral assumam seu papel para que as demandas educativas possam ser supridas, e que os

alunos venham a se desenvolver conforme suas idades, pois os pedagogos e os educadores são componentes imprescindíveis para o desenvolvimento motor do aluno. O desenvolvimento integral do estudante, quando bem trabalhado, serve como fonte de aprendizagem, por isso é necessário que estes profissionais tenham uma formação considerável para assim formar os pequenos cidadãos.

Durante o estudo foi possível notar importância do profissional de pedagogia no âmbito educativo, e todas as colaborações que o mesmo pode oferecer no crescimento e amadurecimento do desenvolvimento motor na educação infantil e no ensino fundamental. A importância desta pesquisa reside na construção do conhecimento acerca do desenvolvimento motor da criança, facilitando a abertura de novas trincheiras no ramo da pesquisa, pois é necessário realizar um acompanhamento do desenvolvimento motor da criança, principalmente nos primeiros anos de vida, podendo inclusive, auxiliar na detecção de dificuldades motoras em estágios iniciais.

Como ocorrido em toda pesquisa, nesta, as limitações que surgiram no decorrer desde estudo, foram a dificuldade de encontrar estudos acerca do tema da pesquisa, principalmente no idioma português, e para as futuras pesquisas sugere-se que podem ampliar estudos acerca do desenvolvimento motor, com ênfase nos professores que trabalham na educação infantil e ensino fundamental, para que o pedagogo possa trabalhar a estimulação das habilidades motoras das crianças, contribuindo no seu processo de ensino aprendizagem, motricidades e equilíbrio, melhorando a qualidade na educação infantil e ensino fundamental, pois é na educação infantil que as crianças começam a receber seus primeiros estímulos, que tem a função de desenvolver sua aprendizagem.

Neste contexto, espera-se que esta pesquisa possa contribuir para futuros estudos e que possamos ver a importância da aplicação de atividades que envolvam a motricidades das crianças. Este estudo visou contribuir com a prática pedagógica, fornecendo informações a respeito do desenvolvimento motor, motricidades e habilidades das crianças que participam da educação infantil e ensino fundamental.

## REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, Izabelle Cristina de. **O corpo em movimento na Educação Infantil**: análise da prática pedagógica nos complexos educacionais da rede municipal de ensino de Ponta Grossa/PR. 2018. 172 f. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Estadual de Ponta Grossa, Ponta Grossa, 2018. \*
- ANDERSON, Stuart; ALLEN, Pauline; PECKHAM, Stephen; GOODWIN, Nick. Asking the right questions: scoping studies in the commissioning of research on the organisation and delivery of health services. *Health res. Policy syst.* 2008; 6(7):12. DOI: <https://doi.org/10.1186/1478-4505-6-7>
- ARKSEY, Hilary; O' MALLEY, Lisa. **Scoping studies**: towards a methodological framework. *Int. j. soc. res. methodol.* 2005; 8:19-32.
- AROMATARIS, Edoardo; MUNN, Zachary, editores. **Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual**. The Joanna Briggs Institute, 2017. [acesso em 2022 dez 24]. Disponível em: <https://reviewersmanual.joannabriggs.org/> »<https://reviewersmanual.joannabriggs.org>
- BARREIROS, João. Desenvolvimento motor e aprendizagem. **In: Manual de Curso de Treinadores de Desporto**. Rio de Janeiro: IPDJ, 2016
- BRASIL. **Lei de Diretrizes e Bases nº 9.394/1996 (LDB/96)** – Brasília : Senado Federal, Coordenação de Edições Técnicas, 1996.LDB
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. **A estimulação precoce na Atenção Básica**: guia para abordagem do desenvolvimento neuropsicomotor pelas equipes de Atenção Básica, Saúde da Família e Núcleo de Apoio à Saúde da Família (Nasf), no contexto da síndrome congênita por Zika. Brasília: DF, 2016a. Disponível em: [http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/estimulacao\\_precoce\\_ab.pdf](http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/estimulacao_precoce_ab.pdf). Acesso em: 18 de maio de 2023.
- BENETTI, Idonézia Collodel; BARROS, Paulo Henrique Pinheiros de; WILHELM, Fernanda Ax; DEON, Ana Paula Rosa; ROBERTI JUNIOR, João Paulo (2018). Psicomotricidade e desenvolvimento: concepções e vivências de professores da educação infantil na Amazônia setentrional. **Estudos e pesquisas em psicologia**, Rio de janeiro, 18(2), 588-607.
- BRITES, Clay. Atraso psicomotor em bebês e crianças, 2018. **Neurosaber** Disponível em: <https://institutoneurosaber.com.br/causas-e-sinais-do-atraso-psicomotor-em-bebes-e-criancas/> Acesso em: 18 de maio de 2023
- CICORUM, Katya Elise. A estimulação infantil e o papel do professor nesta etapa de desenvolvimento. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 04, Ed. 01, Vol. 03, pp. 129-147 Janeiro de 2018. ISSN: 2448-0959
- CORVAL, Raquel; BELSKY, Jay; BAPTISTA, Joana; OLIVEIRA, Paula; MESQUITA, Ana; SOARES, Isabel. Inhibited attachment disordered behavior in institutionalized preschool children: links with early and current relational experiences. **Attach Hum Dev. 2017;19:598-612. <https://doi.org/10.1080/14616734.2017.1342172>**

DRAGO, Josiane Ballardin; GONÇALVES, Raquel Regina Sandi. A importância do corpo e do movimento para a aprendizagem das crianças na Educação Infantil. 2019, **SAOMARCOSONLINE.COM**. Disponível em: <https://saomarcosonline.com/destaques/a-importancia-do-corpo-e-do-movimento-para-a-aprendizagem-das-criancas-na-educacao-infantil/> Acesso em 17 de maio de 2023.

FONSÊCA, Silvinha de Melo et al.. A Grafomotricidade no Desenvolvimento da Criança na Educação Infantil. **In: Anais Educação e Formação Continuada na Contemporaneidade**. Anais...Natal(RN) Evento on-line - Amplamente Cursos, 2020. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/Amplamentecursos/236178-A-GRAFOMOTRICIDADE-NO-DESENVOLVIMENTO-DA-CRIANCA-NA-EDUCACAO-INFANTIL>>. Acesso em: 12/04/2023 13:45

GOMES, Cynthia Da Silva Avelino; SOUZA, Ferlucia Sabino de. Corpo e Movimento: A Importância da Psicomotricidade na Educação Infantil.. **In: Anais Educação e Formação Continuada na Contemporaneidade**. Anais Natal(RN) Evento on-line - Amplamente Cursos, 2019. Disponível em: <<https://www.even3.com.br/anais/Amplamentecursos/236004-CORPO-E-MOVIMENTO--A-IMPORTANCIA-DA-PSICOMOTRICIDADE-NA-EDUCACAO-INFANTIL>>. Acesso em: 01 de Maio de 2023.

JÁCOME, Paloma da Silva. Criança e Infância: Uma construção histórica. 2018. 46p. Trabalho de conclusão de curso (TCC em pedagogia). **Repositorio UFRN** Disponível em: [https://repositório.ufrn.br/bitstream/123456789/42567/3/crian%C3%A7aInfanciaContruc\\_Monografia\\_2018.pdf](https://repositório.ufrn.br/bitstream/123456789/42567/3/crian%C3%A7aInfanciaContruc_Monografia_2018.pdf) Acesso em: 17 de maio de 2023

LAMBLEM, Sirleide Gomes dos Santos; JESUS, Anderson de. A importância do jogo no processo de aprendizagem da educação infantil. **Revista Gestão Universitária**. 2018 Disponível em: <http://www.gestaouniversitaria.com.br/artigos/a-importancia-do-jogo-no-processo-de-aprendizagem-na-educacao-infantil>

LERNER, Delia. **Ler e Escrever na Escola: o real, o possível e o necessário**. Porto Alegre: ArtMed, 2002.

LEVAC, Danielle; COLQUHOUN, Heather, O'BRIEN, K Kelly. **Scoping studies: advancing the methodology**. Implement. sci. 2010; 5(1):5-69.

LIMA, Gleice Nunes de. **Percepção docente acerca da motricidade infantil em uma creche em concórdia-PA**. 2018, 47 p. Tcc (Trabalho de conclusão de curso em Pedagogia)- Universidade Federal do Pará, Castanhal, 2018. \*

LIMA, Iolene. Atenção à maneira como seu filho segura o lápis. **Canguru News**, 2020. Disponível em: <https://cangurunews.com.br/segurar-o-lapis/> Acesso em: 18 de maio de 2023.

LIMA JÚNIOR, Pedro Fagundes. Desenvolvimento motor infantil por meio de atividades lúdicas em um colégio particular do município de Guarapuava/PR. **In: XIII CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO – EDUCERE**. 2019.

LORDANI, Silvia Fernanda de Souza. **Psicomotricidade na Educação Infantil: Uma proposta para a prevenção das Dificuldades de Aprendizagem**. 2020. 145 f. Dissertação de Mestrado Profissional em Ensino – Universidade Estadual do Norte do Paraná, Cornélio Procópio, 2020.

MACEDO, Lino; BRESSAN, Rodrigo. **Desafios da aprendizagem:** Como as neurociências podem ajudar pais e professores. Campinas: Papirus 7 Mares, 2018

MACIEL, Brendally M<sup>a</sup> Ribeiro de Lima; BARBOSA, Erondina Leal. A Importância da Psicomotricidade na Educação Infantil e as suas contribuições. **Repositório da FEPEMIG**, Sul de Minas (MG), 2020. Disponível em: <http://repositorio.unis.edu.br/handle/prefix/2178>. Acesso em: 01 de Maio de 2023.

MOHER, David; STEWART, Lesley; SHEKELLE, Paul. Implementing PRISMA-P: recommendations for prospectivive authors. **Syst Rev** 5,15, 2016. DOI: 10.1186/s13643-016-0191

MORAES, Paula Louredo. Coordenação motora. **Brasil Escola**. S\A. Disponível em: <https://brasilescola.uol.com.br/biologia/coordenacao-motora.htm>. Acesso em 20 de março de 2023.

MORAIS, Deimy Kellen Alves de; MARTINS, Pollyany Pereira; COSTA, Jani Marra da Fonseca. A importância do lúdico como ferramenta pedagógica nos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista de Pedagogia em Ação**, 2022. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/pedagogiacao/article/view/29801> Acesso em: 18 de maio de 2023

MOURA, Eliane Maria Fogliarini; PAIM, Marilane Wolff. A importância das Artes Visuais na aprendizagem das crianças. **REVISTA APOTHEKE** v.5, n.3, ano 5, 2019. DOI: 10.5965/24471267532019093 <http://dx.doi.org/10.5965/2447126753201993>.

NEGREIROS, Fausto; SOUSA, Carolina Machado; MOURA, Francisca Kétsia Lourenço Gomes de. Psicomotricidade e práticas pedagógicas no contexto da Educação Infantil: uma etnografia escolar. **Revista Educação e Emancipação**. São Luís, v. 11, n. 1, jan./abr. 2018.

OLIVEIRA, Andreia da Silva. **Jogos pedagógicos no processo de ensino-aprendizagem do aluno com deficiência intelectual**. 2022. 180 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Formação de Professores).- Universidade Estadual da Paraíba, Campina Grande, 2022. \*

PETERS, Micah DJ; GODFREY, Chistrina; MCINERNEY, Patricia; et al. **Scoping Reviews**. In: Aromataris Edoardo, Munn Zachary, editores. Joanna Briggs Institute Reviewer's Manual. Australia: The Joanna Briggs Institute; 2017.

PIAGET, Jean. **Seis estudos de psicologia**. Tradução: Maria Alice Magalhães D' Amorim e Paulo Sérgio Lima Silva - 24<sup>o</sup> Ed. Rio de Janeiro: FORENSE UNIVERSITÁRIA, 1999.

PIAGET, Jean. **A Formação do Símbolo na Criança**. Rio de Janeiro: Zahar,1973.

PIAGET, Jean. **A formação do símbolo na criança, imitação, jogo, sonho, imagem e representação de jogo**. São Paulo: Zandar, 1971.

PIO, Mariana Regina Gonçalves; SANTOS, Marco Aurélio Gonçalves Nóbrega dos. O trabalho psicomotor na educação infantil. **Research, Society and Development**, v. 12, n. 2, e17412238087, 2023(CC BY 4.0) | ISSN 2525-3409 | DOI: <http://dx.doi.org/10.33448/rsd-v12i2.38087>

POSSATTO, Lourdes Bernadete. A Contribuição Dos Jogos No Processo

Ensino/Aprendizagem. **Revista Científica Multidisciplinar Núcleo do Conhecimento**. Ano 03, Ed. 11, Vol. 01, pp. 144-165. Dezembro de 2018. ISSN:2448-0959 Disponível em: <https://www.nucleodoconhecimento.com.br/educacao/contribuicao-dos-jogos> Acesso em 16 de maio de 2023.

ROSA NETO, Francisco et.al. Análise da consistência interna dos testes da motricidade fina da EDM- Escala de Desenvolvimento Motor da Educação Física. **Revista da Educação Física**. Maringá, v. 21, n. 2, p. 191-197, 2010. Disponível em: Microsoft Word - 02\_Analise\_Francisco Neto.doc (semanticscholar.org). Acesso em 3 de março de 2023

RODRIGUES Andrieli Taís Hahn; EMMEL Rúbia. Crianças, infâncias e a pedagogia do desemparedamento: compreensões de professoras em turmas de educação infantil em uma escola do campo. **Repositório Digital da IFFAR**. Disponível em: <https://arandu.iffarroupilha.edu.br/handle/itemid/232> Acesso em: 17 de maio de 2023

REBELO M et al. (2020). Desenvolvimento Motor del niño: Relação entre Habilidades Motoras Globales, Habilidades Motoras Finas y Edad. **Cuadernos de Psicología del Deporte**, 20(1), 75-85 \*

RIBEIRO, Fabíola Aparecida Faria. “A alegria da conquista”: Análise do processo de construção da autonomia dos movimentos psicomotores ao longo de três anos em uma turma de Educação Infantil. 2021. 204f. Dissertação (Mestrado em Educação) - **Repositório Institucional da UFMG**, Universidade Federal de Minas Gerais, 2021. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/39440> Acesso em: 20 de abril de 2023. \*

RODRIGUES, Cae.; ZOBOLI, Fabio; CALAZANS, Luiz Henrique. Motricidade humana como tema de produção em periódicos da educação física brasileira. **MOTRICIDADES: Revista da Sociedade de Pesquisa Qualitativa em Motricidade Humana**, [S. l.], v. 2, n. 1, p. 32–44, 2018. DOI: 10.29181/2594-6463-2018-v2-n1-p32-44. Disponível em: <https://motricidades.org/journal/index.php/journal/article/view/2594-6463-2018-v2-n1-p32-44> Acesso em: 2 maio. 2023.

SACCHI, Ana Luisa; METZNER, Andreia Cristina. A percepção do pedagogo sobre o desenvolvimento psicomotor na educação infantil. **Rev. bras. Estud. pedagog.**, Brasília, v. 100, n. 254, p. 96-110, jan./abr. 2019. \*

SANTIAGO, Fátima Larissa; PINHEIRO, Isabeli Lins. Desenvolvimento de habilidades motoras fundamentais na infância. **CONEDU, VI Congresso Nacional de Educação. 2019**. Disponível em: [https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO\\_EV127\\_MD4\\_SA9\\_ID4210\\_03102019112948.pdf](https://www.editorarealize.com.br/editora/anais/conedu/2019/TRABALHO_EV127_MD4_SA9_ID4210_03102019112948.pdf) Acesso em 02 de Maio de 2023

SIMÃO, Jéssica Helen Moura Neves; POLETTTO Lizandro. A importância do lúdico no desenvolvimento do ensino-aprendizagem e motor da criança nos anos iniciais do ensino fundamental. **Revista Acadêmica Educação e Cultura em Debate**. V 5, N. 1, jan-dez. 2019.

SILVA, Vanussa Sampaio Dias da. O lúdico como recurso metodológico na inclusão de alunos com deficiência intelectual no Ensino Fundamental. **Revista Educação Pública**, v. 20, nº 20, 2 de junho de 2020. Disponível em: <https://educacaopublica.cecierj.edu.br/artigos/20/20/o-ludico-como-recurso-metodologico-na-inclusao-de-alunos-com-deficiencia-intelectual-no-ensino-fundamental>. Acesso em: 16 de

maio de 2023.

SILVA, Laís Pessoa Barbosa da. Contribuições da dança nos aspectos psicomotores em crianças de 6 a 8 anos de idade nas aulas de educação física: uma revisão da literatura.

**Repositório Digital da UFPE**, 2018. Disponível em:

<https://repositorio.ufpe.br/handle/123456789/28970> Acesso em: 18 de maio de 2023.

SOUZA, Janice Santos de. A Importância de Trabalhar com Jogos e Brincadeiras na Alfabetização e Letramento. Universidade de Brasília, Faculdade de Educação. **Trabalho de conclusão de curso (TCC- Pedagogia)**, 2018 39.p

TAVARES, Sandra Ferreira. O corpo e os fatores psicomotores como agentes intervenientes nas dificuldades de aprendizagem de leitura e escrita em escolares: contribuições da psicomotricidade em uma perspectiva inclusiva. 2019. 144f. Dissertação - **Centro de Ciências da Saúde**, Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, 2019. \*

TÉO, Marcelo. Pessoas com Deficiência, Sociedade da escassez. **Diva jornal**. 2021.

Disponível em: <http://divainclusive.com/pessoas-com-deficiencia-sociedade-da-escassez/>  
Acesso em: 21 de abril de 2023.

THE JOANNA BRIGGS INSTITUTE (JBI). The Joanna Briggs Institute' Manual: 2015 edition / Supplement. Australia: **The Joanna Briggs Institute**, c2015. [cited 2015 Jul 10].

Available from:.. Disponível em: Methodology for JBI Scoping Reviews.pdf (usp.br). Acesso em: 28 de janeiro de 2023.

VYGOTSKY, Lev Semenovich. (1978). **Mind in Society**. Cambridge, MA. Harvard University Press.

VYGOTSKY, Lev Semenovich; LURIA, Alexander Romanovich and Leontiev, A.N. (1988). **Linguagem, Desenvolvimento e Aprendizagem**. SP: Ícone/EDUSP.

VYGOTSKY, Lev. Semenovich. **A formação social da mente: o desenvolvimento dos processos psicológicos superiores**. 4ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991.

XAVIER, Juliana. A importância do desenvolvimento motor na primeira infância. **Fiocruz**. 2018. Disponível em: <https://portal.fiocruz.br/print/33463>. Acesso em: 17 de abril de 2023

ZITZMANN, Dienifer Tiane Pereira; CORREA Aruna Noal. A Motricidade das crianças nos anos iniciais: Investigação a partir de Estágio Supervisionado de Ensino. **Compartilhando saberes**, (2019) Disponível em: <https://www.ufsm.br/app/uploads/sites/342/2019/05/Dienifer-Tiane-Pereira-Zitzmann-A-MOTRICIDADE-DAS-CRIANCAS-NOS-ANOS-INICIAIS....pdf>. Acesso em: 02 de Maio de 2023

## ANEXO A – TEMPLATE DA REVISTA

Normas para publicação (submissões em fluxo contínuo):

1. A Revista Motricidades publica artigos de pesquisa, artigos de revisão e ensaios estritamente inéditos (em meios impressos e eletrônicos), nos idiomas Português, Espanhol e Inglês, na área da Educação, em suas interfaces com Artes, Educação Física, Lazer, Meio Ambiente, Motricidade Humana e Saúde.
2. O prazo para processamento dos trabalhos encaminhados à revista, considerando o tempo entre as datas de submissão e decisão final quanto à publicação, será de, no máximo, 6 (seis) meses.
3. Na seção Artigos de Pesquisa serão publicados Artigos que comuniquem pesquisas originais concluídas; Na seção Artigos de Revisão serão publicados artigos inéditos de revisão da literatura ou do estado da arte; Na seção Ensaio serão publicados textos inéditos de caráter opinativo, que indiquem as perspectivas dos autores sobre temas controversos.
4. Todas as submissões serão analisadas previamente pela Equipe Editorial, tendo como critérios a adequação, a qualidade e a originalidade dos textos. Caso atendam os critérios mínimos da revista, serão encaminhadas para pelo menos dois pareceristas ad hoc, indicados entre pesquisadores de reconhecida competência, especialistas nos conteúdos das propostas de submissão. O sigilo do nome dos autores, pareceristas e instituições serão mantidos durante todo o fluxo de avaliação.
5. As submissões devem ser realizadas exclusivamente pelo sítio eletrônico da revista, no endereço <http://motricidades.org>. É necessário realizar o cadastro como autor para envio de trabalhos, no endereço eletrônico <http://www.motricidades.org/journal/index.php/journal/user/register>.
6. O arquivo da submissão deve estar em formato Microsoft Word, OpenOffice ou RTF.
7. Devem ser enviados dois arquivos. i) Texto do Artigo - sem identificação de autoria - o nome do autor ou autores, assim como, da instituição ou instituições não devem aparecer no corpo do texto submetido; ii) Texto do Artigo - com identificação de autoria - devem ser inseridos: o nome completo, cargo ou função, vínculo institucional com cidade e país, ORCID e e-mail de todos os autores.
8. Todos os trabalhos, das seções Artigos de Pesquisa, Artigos de Revisão ou Ensaio, devem ter entre 20.000 e 50.000 caracteres com espaço (contados desde o título até o final das referências), fonte Times New Roman, tamanho 12, espaçamento 1,5 entre linhas. Estrutura obrigatória: Título do trabalho, contendo até 12 palavras; Resumo, contendo entre 700 e 1.000 caracteres com espaço; Palavras-chave, contendo entre 3 e 5; Introdução, Desenvolvimento e Considerações Finais, podendo ser utilizadas outras nomenclaturas; Referências, de acordo com a NBR-6023, da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). O título, o resumo e as palavras-chave sempre devem ser apresentados em Português, Inglês e Espanhol.
9. Citações inseridas no texto, com até três autores, devem ser separadas com vírgula. Exemplo: Segundo Gonçalves Junior, Lemos e Corrêa (2013). Acima de três autores, deve ser indicado somente o primeiro e a expressão et al. Exemplo: (GONÇALVES JUNIOR et al., 2014, p. 89).

## 10. Exemplos de referências: Livro

FREIRE, P. *Pedagogia do oprimido*. 43. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 2005.

### Capítulo de Livro

LEMOS, F. R. M.; GONÇALVES JUNIOR, L. Por uma ócio-ação em motricidade escolar. In: CORRÊA, D. A.; LEMOS, F. R. M.; RODRIGUES, C. (org.). *Motricidade escolar*. Curitiba: CRV, 2015. p. 41-58.

### Dissertação e Tese

SOUZA, P. C. A. *O mundano e o promíscuo na arte latinoamericana: a prática social de pintores populares*. 2014. 320 p. Tese (Doutorado em Educação) – Centro de Educação e Ciências Humanas, Universidade Federal de São Carlos, São Carlos, 2014. Disponível em: <https://repositorio.ufscar.br/bitstream/handle/ufscar/2336/5840.pdf?sequence=1>. Acesso em: 15 dez. 2016.

### Trabalho apresentado em eventos - congressos, simpósios, encontros entre outros

OLIVEIRA, M. W.; SILVA, P. B. G.; GONÇALVES JUNIOR, L.; GARCIA-MONTRONE, A. V.; JOLY, I. Z. Processos Educativos em práticas sociais: reflexões teóricas e metodológicas sobre pesquisa educacional em espaços sociais. In: REUNIÃO ANUAL DA ANPED, 32., 2009, Caxambu. Anais [...]. Caxambu, 2009. p. 1-17. Disponível em: <http://32reuniao.anped.org.br/arquivos/trabalhos/GT06-5383--Int.pdf>. Acesso em: 15 dez. 2016.

### Artigo de Revista

FIORI, E. M. Conscientização e educação. *Educação & Realidade*, v. 11, n. 01, p. 03-10, 1986.

### Documento em meio eletrônico

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. *Cidades*. Disponível em: <http://cidades.ibge.gov.br/v3/cidades/home-cidades>. Acesso em: 15 dez. 2016.

11. A Revista *Motricidades* não cobra taxas de submissão, avaliação e publicação de artigos.

12. Todos(as) os(as) autores(as) devem possuir registro ORCID. Incluir a URL completa (por exemplo: <http://orcid.org/0000-0002-1825-0097>).



Ministério da Educação  
Universidade Federal do Pará  
Sistema de Bibliotecas

DECLARAÇÃO DE AUTORIA

Autor(a): Grazielly Araújo da Silva

Afiliação do(a) autor(a): Universidade Federal do PARÁ / UFPA  
Instituição de vínculo empregatício do(a) autor(a)

CPF: 056-174-812-82 Matrícula: 201903040012

Telefone: (91) 992321971 E-mail: graziellyaraujo373@gmail.com

Curso/Programa: Pedagogia

Orientador(a): Profa. Dra. Priscilla Bellard Mendes de Souza

Coorientador(a): \_\_\_\_\_

Título/Subtítulo: O Trabalho Pedagógico para o Desenvolvimento Motor da Criança: Revisão de Escopo

Data da Defesa: 26/06/2023

Tipo do documento:  TCC ( ) TCCE<sup>2</sup> ( ) Dissertação ( ) Tese ( ) Artigo Científico ( ) Livro

( ) Capítulo de livro ( ) Trabalho Apresentado em evento ( ) Outro: \_\_\_\_\_

Declaro que, para os devidos fins, o presente trabalho é de minha autoria e que estou ciente:

Dos Artigos 297 a 299 do Código Penal, Decreto-Lei n. 2.848 de 7 de dezembro de 1940;

Da Lei n. 9.610, de 19 de fevereiro de 1998, que dispõe sobre os Direitos Autorais;

Do Regimento Interno da Universidade Federal do Pará;

Da lei 12.527 de novembro de 2011, que trata da Lei de Acesso à Informação;

Da utilização da licença pública internacional *Creative Commons 4.0*;

Que plágio consiste na reprodução de obra alheia e submissão da mesma como trabalho próprio ou na inclusão, em trabalho próprio, de idéias, textos, tabelas ou ilustrações transcritos de obras de terceiros sem a devida e correta citação referencial.

Altamira PA / 15/07/2023

Local e Data

Grazielly Araújo da Silva

Assinatura do(a) autor(a)

1 Trabalho de Conclusão de Curso de Graduação  
2 Trabalho de Conclusão de Especialização



**TERMO DE AUTORIZAÇÃO E DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO EXCLUSIVA PARA PUBLICAÇÃO DIGITAL NO PORTAL INSTITUCIONAL DE ACESSO ABERTO DA UFPA**

1. **Tipo de documento:**  TCC ( ) TCCE ( ) Dissertação ( ) Tese ( ) Artigo Científico ( ) Livro  
( ) Capítulo de Livro ( ) Trabalho Apresentado em evento ( ) Outro: \_\_\_\_\_

**2. Informações sobre a obra:**

Autor(a): Graciele Araújo do Silva  
 RG: 8826960 CPF: 056-174-812.82 E-mail: gracielearaujo373@gmail.com  
 Telefone: (93) 992321974 Programa: Pedagogia  
 Orientador(a): Dra. Brucilla Beltrami Mendes Coorientador(a): \_\_\_\_\_  
 Título do documento: 10 trabalhos Pedagógicos para o Desenvolvimento motor da Criança e Revisão de Escopo  
 Data da defesa: 26/06/2023 Área do Conhecimento (tabela do CNPq): Ciências Humanas  
 Área de Concentração (Se Tese ou Dissertação): \_\_\_\_\_  
 Linha de Pesquisa (Se Tese ou Dissertação): \_\_\_\_\_  
 Agência de Fomento (se houver): \_\_\_\_\_

**3. Informação de disponibilização do documento:**

Restrição para publicação: ( ) Com restrição\*  Sem restrição  
 Justificativa com restrição: \_\_\_\_\_  
 A partir de qual data esse documento poderá ser disponibilizado: 15/07/2023

**4. Permissões<sup>5</sup>**

Permite o uso comercial da obra? ( ) Sim  Não  
 Permite modificações na obra? ( ) Sim  Não  
 O documento está sujeito a patentes? ( ) Sim  Não

**5. T&D defendidas fora da instituição**

É Tese ou Dissertação defendida fora da UFPA? ( ) Sim  Não

Altamira - PA / 15/07/2023

Local e Data

Graciele Araújo do Silva

Assinatura do(a) autor(a)



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL  
UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
CAMPUS UNIVERSITÁRIO DE ALTAMIRA  
FACULDADE DE EDUCAÇÃO  
CURSO DE PEDAGOGIA

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO (TCC) - PEDAGOGIA  
AUTORIZAÇÃO DE DEPÓSITO DA VERSÃO FINAL

Eu, Professor (a) Orientador (a) Priscilla Bellard Mendes de Souza, autorizo o depósito da **VERSÃO FINAL** do Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, visto que os ajustes apontados pela banca foram realizados.

Aluno (a): *Grazielly Araújo da Silva*. Matrícula: *201903040012*  
Título do trabalho: *O Trabalho Pedagógico para o Desenvolvimento Motor da Criança: Revisão de Escopo*

Altamira- PA, 03 de julho de 2023.

Priscilla Bellard M. de Souza  
CRP 10º 02461  
Psicóloga Clínica  
Prof. UFFPA

*Priscilla Bellard*

Assinatura e carimbo do (a)

Professor (a) Orientador (a)